

RESUMOS / SUMMARIES

E se falássemos um pouco de política?

Bruno Latour

A enunciação política permanece um enigma quando a consideramos apenas do ponto de vista da transferência de informação. O artigo explora a especificidade deste regime e busca caracterizá-lo relacionando-o às definições canônicas de enunciação em Lingüística e em Semiótica. Introduce-se e segue-se a noção de círculo político para explicar a representação como obediência e as razões pelas quais uma fala política mais “transparente” ou mais “racional” não permitiria a formação dos agrupamentos sociais.

Palavras-chave: política, Lingüística, Semiótica

What if we talked a bit about politics?

Bruno Latour

The political expression remains an enigma when it is only seen in the light of information transparency. The article explores this regime specificity and seeks to characterize it relating it to the expression of canonical definitions in linguistics and semiotics. The notion of political circle is introduced and followed in order to explain the representations as obedience and the reasons why a more “transparent” or more “rational” political talk would not allow social grouping formation.

Key-words: politics, Linguistics, Semiotics

Dilemas da simetria entre contexto social e conhecimento: a redefinição das modalidades de abordagem sociológica do problema do conhecimento

Marcos Antônio Mattedi

O texto aborda o tema das modalidades de abordagem sociológica do problema do conhecimento. Mais precisamente, a aplicação do conceito de simetria para explicação das relações que se estabelecem entre contexto social e conhecimento científico. O conceito de simetria constitui o princípio metodológico mais conhecido e também mais controvertido do *Programa Forte* em Sociologia do Conhecimento. Foi concebido por David Bloor para designar que na abordagem sociológica do conhecimento científico devem-se empregar os mesmos fatores para explicar as crenças “verdadeiras” e as crenças “falsas”. Em nosso ponto de vista, o valor heurístico do conceito transcende o debate específico da transposição da abordagem sociológica ao conteúdo do conhecimento científico, proposta por Bloor, na medida em que permite avaliar tanto o sentido de desenvolvimento recente da abordagem sociológica do conhecimento quanto o significado e o alcance das abordagens precedentes. Nesse sentido, argumentamos que a abordagem do problema do conhecimento pode ser interpretada como uma progressiva extensão do princípio de simetria: simetria entre a ciência e outras instituições sociais, simetria entre conhecimento verdadeiro e falso, e simetria entre a dimensão humana e a não-humana.

Palavras chave: simetria, Sociologia, conhecimento, ciência.

Symmetry Dilemma Between Social Context And Knowledge: Redefinition Of The Sociological Approach Models Of The Knowledge Problem

Marcos Antônio Mattedi

The text deals with the sociological approach models of the knowledge problem theme. More precisely, the application of symmetry concept to explain the relations which are established between social context and scientific knowledge. The symmetry concept constitutes the most well known and also most controversial methodological principle of the *Strong Program* in knowledge sociology. David Bloor has conceived it to show that in the sociological approach of scientific knowledge the same factors should be used to explain both the “true” and “false” beliefs. In our point of view, heuristic value of the concept transcends the specific debate of sociological approach transposition to scientific knowledge content, proposed by Bloor, as it makes it possible to evaluate recent development meaning of sociological approach of knowledge and both meaning and reach of the preceding approaches. Thus, we argue that knowledge problem approach may be interpreted as a progressive extension of the symmetry principle: symmetry between science and other social institutions, symmetry between true and false knowledge, and symmetry between human and non-human dimension.

Keywords: symmetry, Sociology, knowledge, science

Da unidade natural à instabilidade dos híbridos: implicações conceituais da crise ambiental sobre a separação moderna entre ciência e política.*César Pessoa Pimentel e Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro*

Na atualidade, na medida em que práticas de conservação e preservação ambientais buscam internalizar uma natureza frágil e finita, a imagem moderna de processo civilizador sofre modificações. Este visava a organizar um exterior selvagem, cuja utilização para as finalidades humanas poderia ser estendida infinitamente. Quando as lutas humanas não se dão contra um exterior desordenado, mas no interior da sociedade, os limites utilizados pela Modernidade a fim de separar sociedade e natureza perdem sua força inicial. No presente artigo, tentaremos analisar as implicações desse acontecimento sobre ciência e política, práticas que, dispostas na Modernidade em terrenos distintos, interpenetram-se na atualidade em torno das questões ambientais. Para isto, em primeiro lugar, analisaremos a importância que a exterioridade do mundo natural teria assumido para a Modernidade. Em seguida, nos ocuparemos da crise instaurada sobre a repartição entre competências científicas e políticas, para então propor uma mudança no modelo de representação moderno.

Palavras-chave: crise ambiental – ciência - política

From natural unit to hybrid instability: conceptual implications of the environmental crises about modern separation between science and politics*César Pessoa Pimentel e Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro*

Presently, as environmental practices that aim to internalize nature become important, the image of civilizing process is reconfigured. This has intended to organize a wild exterior that could be indefinitely used. When the human's fights don't go against this wild exterior, but happen inside society, the boundaries used in the modernity to define an outside and an inside lose their initial strength. In this paper, we will try to analyze the effects of this event on science and politics, practices that interpenetrate themselves in the present over environmental questions. Initially, we will explain the importance of the exteriority of nature for modernity. Then, we will describe the crisis in the distributions of politics and sciences competences, in order to finally, propose changes in the modern model of representation.

Key-words: environment crisis – science - politics

Comunidades ou coletividades?

O fazer científico na era da informação

Maíra Baumgarten

O problema abordado nesse artigo se refere, especificamente, ao conceito de comunidade científica. A questão que se busca responder é se esse conceito é apropriado para descrever/representar a realidade das relações entre os cientistas, e desses com outros grupos e instâncias sociais envolvidos na produção do conhecimento científico atual.

Como contraponto à idéia de comunidade, apresenta-se o conceito de coletividade científica, indagando sobre sua capacidade de expressar as relações entre os cientistas e as diversas instâncias envolvidas na produção de Ciência e Tecnologia (C&T), de forma a representar adequadamente a situação concreta em que ocorrem. Esse debate teórico é, depois, relacionado ao problema concreto das interações entre cientistas e Estado no Brasil, bem como ao processo de formulação e de implementação de políticas de ciência e tecnologia (C&T) no País.

Palavras-chave: comunidade científica, coletividade científica, ciência e tecnologia, política de ciência e tecnologia.

Communities or collectivities?

The scientific making in information era

Maíra Baumgarten

This article particularly approaches the problem related to the concept of scientific community. It tries to answer the question of whether such concept is appropriate to describe/represent the reality of relations between scientists, and their relations with other social groups and instances involved in current production of scientific knowledge. As a counterpoint to the idea of community, the concept of scientific collectivity is presented, discussing its ability to express relations between scientists and the several instances involved in producing Science and Technology, so as to properly represent the concrete situation in which they take place. Afterwards, such theoretical debate is related to the actual problem of interactions between scientists and the State in Brazil, as well as the process of formulating and implementing Science and Technology policies in the country.

Keywords: Science and technology politics, scientific community, scientific collectivity, science and technology.

Memória eletrônica e desterritorialização

Jonatas Ferreira e Aécio Amaral

Neste ensaio partimos de algumas considerações derridianas acerca da memória para tentar entender o significado político da constituição de uma memória eletronicamente armazenável e acessível. Aceitando que os suportes de memória são não apenas meios de conservação, mas as próprias condições de elaboração daquilo que deve e pode ser lembrado, constatamos que a digitalização da memória é um fenômeno de maior importância em nosso tempo. Mobilizando a contribuição de autores como Virilio, Bergson, Benjamin, Marcuse e Adorno, propomos um arcabouço teórico para refletir acerca dessa transformação. Contra aqueles que defendem que a digitalização da memória significa o fim da política, a errância absoluta, a matematização da realidade, afirmamos a existência de horizontes políticos não previstos que se abrem de dentro da própria pretensão totalizadora do arquivo eletrônico.

Palavras-Chaves: Memória; arquivo eletrônico; política; logocentrismo.

Electronic memory and deterritorialization

Jonatas Ferreira e Aécio Amaral

In the following essay, departing from Derrida's formulations on memory and the archive, we try to understand the political meaning of experiencing and constituting an electronically storable and accessible form of memory. Accepting that supports of memory are, not only means for conserving it, but the very conditions of elaborating what should and could be recalled, we maintain that the digitalization of memory is a phenomenon of major importance of our time. Dealing with the contribution of authors like Virilio, Bergson, Benjamin, Marcuse, Adorno, we propose a theoretical framework for reflecting about this transformation. Opposing those who sustain that the digitalization of memory means the end of politics, absolute deterritorialization, the mathematization of reality, we affirm the existence of non intended political horizons that emerge from inside the very totalizing ambition of the electronic archive.

Key-words: Memory; electronic archive; politics; logocentrism.

Mística, magia e técnica

Franz Josef Brüseke

Magia e mística se referem a algo caracterizado pela ubiquidade, pela estranheza, pela força misteriosa que exerce sobre homens e coisas. Todavia, magia e mística escolhem dois caminhos opostos: a mística tem uma relação contemplativa, para não dizer “poética”, com esses homens e coisas apostando na possibilidade da sua experiência interior; a magia aposta na possibilidade de poder conseguir manipular as forças deste fenômeno oculto e poderoso para os fins humanos, através da técnica. A intimidade que a magia tem com a manipulação de objetos e processos, e sua curiosa crença na causalidade como lei básica de seus ritos fizeram com que a magia, e não a mística, acompanhasse os primeiros cientistas pelos séculos XV, XVI, até o XVII. A relação técnica que a magia tem com o Ser ainda é movida pelo *mana*, pois logo deve vencer a mecânica científica sobre a mecânica mágica. O *mana* dispensado cientificamente fez as forças mágicas desmoronarem. Este processo da racionalização foi interpretado por muitos autores como um caminho sem volta. E de fato o é, pois o caminho continua sendo aberto nessa frente, o que traz hoje perspectivas curiosas.

Palavras chaves: Mística, Magia, Técnica, Ciência

Mystic, Magic and Technique

Franz Josef Brüseke

Magic and Mystic refer to something which are characterized by ubiquity, strangeness, and by the mysterious force it has on people and things; however magic and mystic choose opposite ways: mystic has a contemplative relation, not to say “poetic”, with “that” betting on the possibility of its interior experience; magic bets on the possibility of being able to manipulate the forces of this powerful and occult phenomenon for human purposes, through technique. The intimacy magic has with the manipulation of objects and processes and its curious belief in casualty while basic law and its rituals, it has made magic and not mystic to follow the first scientists by the fifteenth, sixteenth and seventeenth century. The technical relation magic has with the Being is still moved by the *mana*, thus scientific mechanics will overcome magical mechanics. *Mana* dispensed scientifically caused magical forces to collapse. Many authors have interpreted this rationalization process as an irreversible one. And it is indeed. Because the way keeps on being opened forward and what brings us curious perspectives to date.

Key-words: Mystic, Magic, Technique, Science